



“Quanto mais valorizar os servidores de carreira mais o Brasil ganha e quanto menos politizar as instituições públicas mais o Brasil ganha”

Luiz Inácio Lula da Silva | presidente da República, respondendo às críticas de que o PT promoveria o “aparelhamento” do Estado

Aula de cidadania de alunos do Luiz Campo Dall’Orto

EDSON SILVA

Pessimistas dizem que tudo é utopia, otimistas nada dizem, fazem e fazendo constroem o mundo melhor. Por isso, não canso de acreditar no ser humano e mesmo num mundo que muitas vezes só espera a próxima tragédia para dizer que nada o surpreende, eu digo: a raça humana me surpreende sim e de maneira positiva. Digo isso para relatar a mais pura aula de cidadania que Deus me permitiu presenciar e mais uma vez em Sumaré, desta vez na escola Luiz Campo Dall’Orto Sobrinho.

Na Sabatina com candidatos a Deputados Estaduais, dia 17 de agosto, tivemos o privilé-

gio de constatar o comportamento consciente e respeitoso dos alunos, a maioria adolescentes que votará pela primeira vez, e do público em geral, como alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA), de pais de alunos e moradores das imediações da escola, no bairro Dall’Orto. Os esmeros como a direção da escola, professores e funcionários trataram evento tão importante para a Democracia são algo a destacar.

Tivemos a felicidade de estar no local na condição de assessor de um dos candidatos, aliás, os candidatos e assessores também se mantiveram no patamar da cordialidade e do respeito mútuo, tal como exigia a verdadeira aula de civismo, na qual todos puderam aprender um

pouco. Vimos na ocasião o tamanho da dívida que nosso Estado, o mais rico da Federação, tem para com a Educação. Ali estavam alunos e funcionários de uma escola pública, que se mostraram verdadeiras pedras preciosas para serem lapidadas. As perguntas inteligentes, capazes de aguçar o pensamento, indicaram o desejo dos que buscam boas transformações sociais.

SURPRESA POSITIVA

Se contar o tempo desde a quinta-série, quando eu redigia e desenhava as fotos a mão dos primeiros jornais para colegas de Ginásio, tenho 34 dos meus 48 anos de vida de jornalismo nas veias e mesmo assim, graças a Deus, não me tor-

nei um ser incapaz de me surpreender positivamente com nossa raça humana. Por isso, o ato de cidadania na escola Luiz Campo (que completará 31 anos) me emocionou, pois durante tanto tempo o povo sequer teve direito de se reunir numa escola, quanto mais para falar de política.

Não teve como não lembrar o poeta Vandrê e então caminhar, cantar, seguir a canção e na aula de pura cidadania novamente aprender e ensinar uma nova lição: “... vem vamos embora que esperar não é saber, quem sabe faz a hora não espera acontecer...”

Edson Silva | 48, é jornalista e assessor de imprensa na cidade de Sumaré

Vidal Melo/TRIBUNA LIBERAL



CLICK Impressoras quebram e atrapalham atendimento em Delegacias de Hortolândia

Qualificação e importação de mão de obra

MARCOS CINTRA

A economia aquecida combinada com a carência de pessoal qualificado está forçando a entrada de trabalhadores originários de outros países no Brasil. O número de autorizações concedidas pelo Ministério do Trabalho e Emprego para estrangeiros saltou de 25.440 em 2006 para 42.914 em 2009, um crescimento de 69% no período, e em 2010 elas podem ultrapassar a marca de 46 mil.

Cabe destacar no processo de importação de mão de obra no Brasil entre 2006 e 2009 o expressivo aumento de profissionais com nível de escolaridade superior ou habilitação legal equivalente, que evoluiu 108%, e o de pessoas com segundo grau completo ou curso técnico, que cresceu 92%. No primeiro caso as autorizações no período saltaram

de 11.976 para 24.856 e no segundo tipo de registro elas passaram de 8.609 para 16.538.

O crescimento da entrada de mão de obra originária de outros países demonstra a escassez de trabalhadores especializados para atender, em parte, a demanda por profissionais em áreas que contemplam transferência de tecnologia de ponta, como as de petróleo, gás e infraestrutura. Mas, expõe também a fragilidade do país no campo educacional, mais especificamente no que tange à qualificação do trabalhador brasileiro.

Para se ter uma ideia mais completa a respeito da deficiência em termos de suprimento de mão de obra capacitada, o IBGE divulga em sua pesquisa mensal de emprego e desemprego que dos 1,6 milhão de pessoas sem ocupação nas seis regiões metropolitanas do país no mês de junho, 946 mil têm onze anos ou mais de estudo. Ou seja, esse contingente tem o mesmo

grau de escolaridade que os 16.538 estrangeiros que entraram para trabalhar no país no ano passado. Nos três primeiros meses deste ano a importação de profissionais com segundo grau completo ou curso técnico foi de 4.614 pessoas.

TENDÊNCIA MUNDIAL

A maior demanda por trabalhadores qualificados é uma tendência mundial e representa um fator com peso cada vez maior em termos de competitividade para as economias. A crescente importação de mão de obra pelo Brasil, a sobra de vagas de trabalho em determinados setores da produção nacional e a manutenção de um grande contingente de desempregados com elevado nível de ensino revelam que a questão da qualificação profissional no país precisa ser revista.

É necessário repensar a qualificação do trabalhador brasileiro em todos os seus níveis, de

tal forma que ela se torne uma política pública com ações de curto, médio e longo prazos e envolva o governo em seus três níveis, o setor produtivo, entidades de classe e universidades. O poder público poderia, por exemplo, criar mecanismos para estimular convênios entre empresas e escolas técnicas e de nível superior.

Outra medida para compor uma política nacional de qualificação seria vincular todas as transferências de renda de natureza assistencial a cursos de treinamento de trabalhadores. Os beneficiários de programas como o Bolsa Família e o Seguro Desemprego, por exemplo, somente teriam direito aos recursos se estivessem matriculados em programas de capacitação profissional.

Marcos Cintra | é doutor em Economia pela Universidade Harvard (EUA), professor titular e vice-presidente da Fundação Getúlio Vargas.

Tribuna Liberal

DIREÇÃO GERAL NEY SOARES

EDITOR RESPONSÁVEL PAULO SAN MARTIN

PROJETO, DIAGRAMAÇÃO E ARTE RODRIGO CARDOSO

FOTOS VIDAL MELO

FONES (19) 3873-1710 - 3903-5020

TRIBUNALIBERAL@TRIBUNALIBERAL.COM.BR

EM SÃO PAULO: RADIMPRESA REPRESENTAÇÕES LTDA

FONE (11) 38131233 • RADIMPRESA@UOL.COM.BR

PUBLICADO PELA EMPRESA JORNALÍSTICA KLM JORNALS E REVISTAS LTDA - CNPJ 08.767.796/0001-14

RUA SANTOS DUMONT, 566 - VILA SANTANA
CEP 13.170.586 - FONE (19) 3873.1710

IMPRESSÃO: EDITORA Z

LOTERIA

MEGASENA

Concurso: 1204
05 10 25 39 43 52

LOTOMANIA

Concurso: 1058
02 07 16 20 25
26 30 39 43 48
51 53 65 70 71
72 82 90 91 94

QUINA

Concurso: 2370
34 71 75 76 78

LOTOFÁCIL

Concurso: 556
01 04 08 09 11
13 14 16 17 18
20 22 23 24 25

TELEFONES ÚTEIS

SUMARÉ

Água e Esgoto.....	0800.151025
Bombeiros.....	193
Delegacia de Polícia.....	3873.1518
Pronto Socorro.....	3828.4727
Prefeitura Municipal.....	3873.8100
Seminário.....	3854.8000
Câmara Municipal.....	3873.1891
Fórum.....	3873.2811
Delegacia da Mulher.....	3873.3493
Ciretran.....	3883.7100
Guarda Municipal.....	3873.2656
Polícia Militar.....	190 / 3873.1918
Conselho Tutelar.....	3828.7893
Procon.....	3873.1071
Hospital Regional.....	3828.4727
Rodoviária.....	3873.2026
Cartório de Registro Civil.....	3828.1739

HORTOLÂNDIA

Sabesp.....	3865.1091
Bombeiros.....	193 / 3236.3733
Delegacia de Polícia.....	3865.2517
Prefeitura Municipal.....	3809.9000
Câmara Municipal.....	3897.9900
Ciretran.....	3897.6022
Guarda Municipal.....	3809.8000
Polícia Militar.....	190 / 3897.6033
1º Distrito Policial.....	3887.1701
2º Distrito Policial.....	3909.9003
Conselho Tutelar.....	3865.3287
Procon.....	3809.2289
Defesa Civil.....	3897.9852
Maternidade.....	3809.5100
Emergência.....	192 / 3897.5944
Zoonozes (CCZ).....	3897.5974